

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

7/8/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Casa de Vila Assunção

Vila Assunção, 1964. Esta casa, de fachada para a calçada da avenida Alberto Benedetti, vai ao chão para ceder espaço a residências geminadas, maiores. De qualquer forma, a residência mostra feições comuns à antiga Vila Assunção, que se enquadra entre os primeiros loteamentos do Santo André. Hoje pode-se observar no bairro construções semelhantes sendo preservadas e transformadas em estabelecimentos como pizzarias, barzinhos e outros do gênero. O que é bom para a história e memória da região.

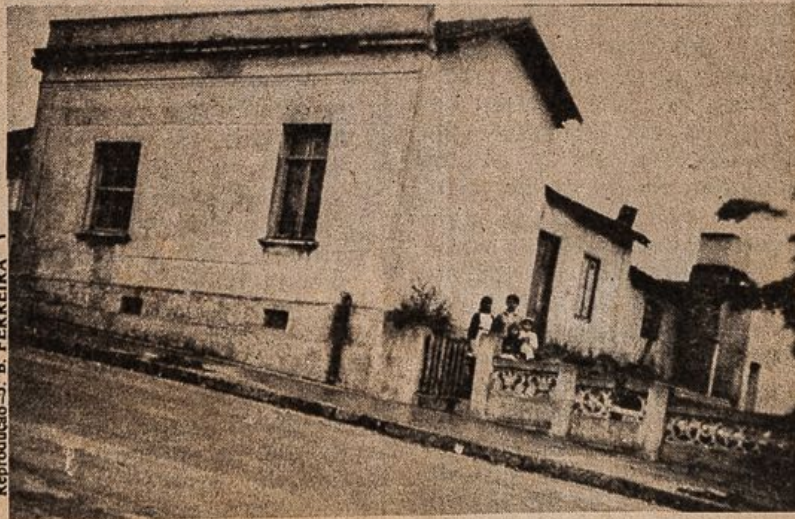
Esta casa, particularmente, já existia em 1923, quando Manoel Pedro Fernandes a vendeu para Alberto Blumer. Em 1940, por oito contos de réis, João Espinossi, recém-chegado de Mogi Mirim, comprou casa e chácara ao redor do espólio de Alberto Blumer e outros. Era uma bela chácara, com

pomar, criação de abelhas, parreiras.

João Espinossi veio do Interior com a esposa Maria do Carmo Dias Espinossi e os filhos João, José e Mercedes. O quarto filho, Paulo, nasceu na residência. Seu João é falecido. Sua esposa, dona Maria, tem 85 anos e reside na Alberto Benedetti. Em 1964, quando da demolição da casa, José Espinossi e família mudaram provisoriamente para a Vila Mansueto Cechi, ali permanecendo dois anos, até que a nova casa projetada ficasse pronta. Estão na foto: Emilio Dias (irmão de dona Maria), sua esposa Lydia Ferrazo Dias e as duas filhas do casal, Dirce e Edimis.

•••

Osmar Medeiros Souza, do Centro Ecumênico da Documentação e Informação (CEDI), está iniciando trabalho de resgate da memória da indústria química no Grande ABC. Ele quer ouvir antigos empresários e trabalhadores. Contatos podem ser feitos através da coluna.



Reprodução - J. B. FERREIRA